

Reportagem Especial

COMBATE ÀS DROGAS

Onze postos para tratar viciados

As unidades, que vão beneficiar mais de 2,7 mil usuários no Estado, começam a funcionar a partir do mês que vem

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé
Giovana Rangel

Com o objetivo de combater as drogas e tratar quem é dependente químico, o governo do Estado anunciou a construção de mais 11 Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPs).

Os municípios contemplados com os novos centros são Anchieta, Colatina, Barra de São Francisco, Santa Maria de Jetibá, Marataízes, Vila Velha, Cariacica, Serra, Linhares, Viana e Aracruz. Alguns começam a funcionar entre o final deste mês e o início de agosto.

Ao todo, são 12 novos centros, mas um já foi entregue no início do ano, que é o Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado. Outros 14 CAPs já funcionam no Espírito Santo.

Os novos serviços terão gestão municipal e irão beneficiar mais de 2,7 mil usuários, que vão receber acompanhamento diário de uma equipe multidisciplinar.

A média de atendimento por

mês é de 190 usuários, mas há casos em que o número de atendimentos será bem maior.

Os pacientes não ficam internados, mas recebem tratamento ambulatorial, com medicação, terapias, oficinas terapêuticas e atenção familiar.

INTERNAÇÃO

Para quem necessita de internação, a Secretaria de Estado da Saúde vai criar 65 leitos até o final de 2013 nos hospitais da rede própria: Dório Silva (10), na Serra; Hospital Estadual de Atenção Clínica (20), em Cariacica; Hospital João dos Santos Neves (15), em Baixo Guandu; e Hospital São José do Calçado (20).

Hoje o Estado possui 535 leitos psiquiátricos para internação no Centro Estadual de Atendimento Psiquiátrico Dr. Aristides Alexandre Campos (Capaac) e na Clínica Santa Isabel, em Cachoeiro de Itapemirim; no Hospital da Polícia Militar, em Vitória; no Hospital Estadual de Atenção Clínica, em Cariacica; e no Hospital dos Ferrovários, em Vila Velha.

Quando não há vagas nos hospitais de referência, o Estado compra em clínicas particulares, segundo o secretário de Estado da Saúde, Tadeu Marino. Em um ano, o governo do Estado pagou cerca de 7 mil diárias em clínicas particulares, o que equivale a aproximadamente mil pacientes. Algumas, inclusive, por decisões judiciais.

VIDA NOVA



JULIA TERAYAMA/AT

Sonho de estudar após recuperação

Há cinco meses longe das drogas, Ygor Rosa do Sacramento, 32 anos, agora pensa no futuro e quer voltar a estudar e a trabalhar.

Ele disse que conheceu as drogas aos 11 anos e, aos 12, já usava

cocaína. "Aos 15 anos era gerente de boca de fumo e, aos 18, já era patrão. Comecei a usar crack e cheguei ao fundo do poço. Fui morar nas ruas".

Depois disso, Ygor buscou ajuda no Centro de Prevenção e Tratamen-

to de Toxicômanos (CPTT), em Vitória, e diz que a sua vida já mudou.

Para isso, ele afirmou que a fé em Deus foi fundamental. "Me reconciliei e quero ajudar outras pessoas a saírem dessa vida".

OS NOVOS CENTROS

Vila Velha

COM CAPACIDADE para atender 190 usuários por mês, o Centro Psicossocial em Álcool e Outras Drogas Infante-Juvenil ficará na rua C, s/nº, no Residencial Jabaeté.

A PREVISÃO de entrega é para a segunda quinzena de dezembro.

Cariacica

BATIZADO DE CENTRO de Tratamento de Toxicômano (CTT), o centro irá combater problemas de saúde e também sociais, ocasionados pelo consumo abusivo de drogas lícitas e ilícitas.

O CENTRO será instalado na região de Vila Oásis, perto do conjunto habitacional.

DIARIAMENTE vão ser realizados vários atendimentos, mas serão disponibilizados 180 leitos para internação.

Serra

O CENTRO de Atenção Psicossocial Infantil da Serra, que deverá ser inaugurado até o final do ano, irá oferecer tratamento a crianças e adolescentes com dependência química.

VAI FUNCIONAR ao lado do novo Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves, no bairro Morada de Laranjeiras, das 7h às 18 horas.

INICIALMENTE estima-se que serão feitos 700 atendimentos por mês.

Viana

O MUNICÍPIO está desenvolvendo o planejamento para a construção do CAPS em Vila Bethânia.

Anchieta

O CENTRO DE ATENÇÃO Psicossocial em Álcool e Drogas (CAPs AD), que fica na Praia de Guanabara e será inaugurado até o início do mês que vem, vai atender Anchieta e municípios vizinhos.

POR MÊS, poderão ser atendidos até 1.800 usuários de crack e outras drogas.

Colatina

O CAPS AD ficará na rua Vicente Guerra, s/nº, no bairro Carlos Germano Naumann, perto da unidade

de saúde do bairro.

TERÃO DIREITO aos serviços adolescentes e adultos com problemas relacionados a álcool e drogas. Mas os adolescentes serão tratados apenas na modalidade ambulatorial.

A PREVISÃO é de que 400 pessoas sejam atendidas por mês no sistema não intensivo, semi-intensivo e intensivo. Vale lembrar que o sistema não intensivo é destinado aos pacientes que precisam frequentar o Caps de uma a três vezes por mês; o semi-intensivo de quatro a 12 vezes e o intensivo de 12 a 25 ou mais por mês.

A PREVISÃO é de que o centro seja inaugurado até o final do ano.

Santa Maria de Jetibá

A PREVISÃO é de inaugurar o CAPs

DIVULGAÇÃO



PERSPECTIVA dos Centros de Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas

SAIBA MAIS

ARQUIVO/AT



CACHIMBO de crack: vício

Atendimento

FAMILIARES de pacientes com dependência química devem procurar a Unidade de Saúde mais próxima de sua residência, o Pronto-Atendimento Municipal ou um dos Centros de Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas para orientação.

Internação

SE HOUVER necessidade de internação, o paciente será encaminhado para um hospital de referência.

Agressividade

SE O USO DA DROGA apresentar quadros de agressividade, agitação psicomotora ou alteração de percepção típicos dos transtornos mentais, a família deve buscar atendimento de urgência psiquiátrica.

NA GRANDE VITÓRIA, a referência é o Hospital Estadual de Atenção Clínica (HEAC).

ADentre o final de setembro e o início de outubro deste ano.

O ESPAÇO ficará na Estrada de São Sebastião, a cerca de 300 metros do centro da cidade.

Marataízes

A ESTIMATIVA é de que o espaço, que também deve atender pacientes de municípios vizinhos, seja inaugurado até setembro deste ano.

O CENTRO ficará na rua Projetada, s/nº, atrás do novo prédio da prefeitura e ao lado da Promotoria Pública do município.

Linhares

A PREVISÃO é de que o CAPS AD seja entregue até o final do ano. Diariamente serão atendidas em torno de 200 pessoas, entre adultos, jovens, adolescentes e crianças.

O CENTRO ficará na rua Anacleto Antônio Arrivabene, no bairro Planalto.

Aracruz

O PROJETO para a construção do Caps já foi elaborado e está em fase de licitação.

A OBRA ESTÁ prevista para começar no mês de outubro e ficará no bairro Vila Nova, próximo ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

Barra de São Francisco

A PREVISÃO é de que seja concluído até o final do ano.

COMBATE ÀS DROGAS

A) 22055-2

“Perdi emprego e família para a droga”

O vício em drogas já destruiu muitos sonhos e vidas. Algumas pessoas, mesmo no fundo do poço, conseguem se libertar, seja através de internações em clínicas particulares, hospitais públicos ou instituições religiosas. É o caso de Vanderli Rufino da Silva, 44 anos.

Ele tinha uma vida estável, com emprego, casa e família. Perdeu tudo, mas conseguiu dar a volta por cima. Hoje, há três anos longe das drogas, ele trabalha para ajudar outras pessoas a deixarem o vício.

Vanderli disse que começou a usar drogas aos 16 anos com um grupo de amigos. “Mesmo viciado, me casei e tive três filhos. Naquela época, achava que era controlado. Tinha um bom emprego como administrador em um camping, uma boa casa, carro e moto”.

Ele revelou que a gota d’água foi quando começou a usar crack, há seis anos. Após seis meses usando, ele não conseguia mais trabalhar e pediu para ser mandado embora.

“Certa vez usei crack por três dias seguidos e resolvi viajar com a família para Domingos Martins. Eu consumia tanto que no dia seguinte a droga acabou e quis voltar para casa. Só que cochilei e sofri-

mos um acidente”.

Com a batida, ele e os filhos ficaram feridos e a mulher de Vanderli morreu. “Fiquei sozinho com os filhos, mas passava tanto tempo usando drogas, que não dava atenção para eles. Acabaram indo morar com um familiar”, lembrou.

Depois disso, ele contou que continuou gastando com drogas, começou a traficar e chegou a ir para o exterior para trabalhar com tráfico.

“Depois de um tempo, tudo foi acabando. Cheguei a me esconder por algum tempo nas ruas. Pesava 55 quilos. Um dia olhei no espelho e vi um monstro. Tudo tinha acabado e resolvi procurar ajuda”.

Hoje, já com 92 quilos, ele trabalha como motorista para a comunidade terapêutica que o ajudou a sair do mundo das drogas, o Esquadrão Resgate Vida, que tem serviço em Vila Velha e em Afonso Cláudio.

“Cheguei a me esconder nas ruas. Pesava 55 quilos. Um dia olhei no espelho e vi um monstro”

Vanderli Rufino da Silva, 44, ex-usuário



VANDERLI Rufino da Silva está há três anos longe das drogas

O QUE ELES DIZEM



“São 300 presos por tráfico todo mês, mas não acaba com o problema”

Henrique Herkenhoff, secretário de Estado da Segurança Pública



“A escola é necessária no combate às drogas, mas precisamos da família”

Klinger Barbosa, secretário de Estado da Educação



“Das mulheres presas, 75% cometeram crimes ligados ao tráfico”

Ângelo Roncali, secretário de Estado da Justiça



“O problema é grave, destrói famílias. Mas o governo está enfrentando”

Tadeu Marino, secretário de Estado da Saúde

O QUE CADA SECRETARIA VAI FAZER

Aumento do efetivo policial

Segurança (Sesp)

- > AUMENTO e capacitação do efetivo policial.
- > FORTALECIMENTO do trabalho de inteligência das polícias, no âmbito estadual, visando identificar e prender traficantes e desarticular as organizações de narcotráfico.
- > INTENSIFICAÇÃO das operações policiais visando combate e repressão.
- > MAIS 600 CÂMERAS de videomonitoramento.

- atividades esportivas, vai abranger 150 escolas.
- > SEMINÁRIOS com participação de pais, alunos e professores para discutir tema.

Justiça (Sejus)

- > QUALIFICAÇÃO e capacitação de servidores.
- > HÁ 3.040 presos estudando nas salas de aula das unidades prisionais.
- > SÃO 1.945 presos trabalhando tanto dentro quanto fora das unidades, contratados por 216 empresas conveniadas.

Cultura (Secult)

- > PROMOÇÃO de oficinas culturais nas unidades de tratamento a dependentes.

Saúde (Sesa)

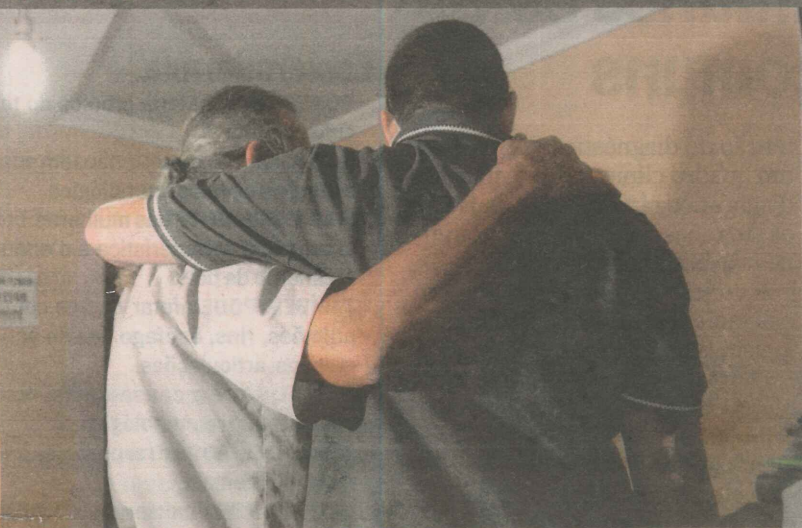
- > O GOVERNO DO ESTADO investiu R\$ 12,9 milhões na construção desses novos Centros para Tratamento de Dependentes de Alcool e Drogas.

Fonte: Governo do Estado.

Educação (Sedu)

- > IMPLANTAÇÃO de programa piloto em 37 escolas envolvendo 480 jovens.
- > IMPLANTAÇÃO do Programa Coordenadores de Pais, em conjunto com as famílias, em 15 escolas das regiões do Programa Estado Presente para 15 mil alunos.
- > INTENSIFICAÇÃO do programa Mais Tempo na Escola, que este ano passou a ser oferecido em mais 70 escolas, com reforço escolar e trabalhos ligados à atividade acadêmica.
- > PROGRAMA 2º TEMPO, que oferece

AMOR DE PAI



“Não vou desistir do meu filho”

Mesmo após ver o filho, de 22 anos, vender tudo dentro de casa para comprar drogas, um empresário de 60 anos disse que nunca desistiu de ver o jovem recuperado. Ontem, ele acompanhou o filho

em sua terceira internação e contou que, apesar de tudo, se sentiu orgulhoso pela coragem do jovem.

“Ele pediu para vir quando começou a cair de novo. Sempre o apoiarei e nunca vou desistir”.

A CAMPANHA

ESCOLHA

Não abra mão daquilo que você tem de mais valioso: a sua liberdade.

As drogas manipulam você e tiram o seu poder de escolha. Pouco a pouco, elas tomam conta do seu dia a dia e sem perceber você passa a agir em função delas.

LIBERDADE DE ESCOLHA

ESPIRITO SANTO

Drogas. Fechar os olhos para essa questão pode ser tão perigoso quanto o vício.

DROGAS

O DIÁLOGO É UM GRANDE ALIADO CONTRA ELAS

Pais, procurem se aproximar de seus filhos. Conversem e ouçam o que eles têm a dizer. Abra o diálogo e o primeiro passo para fechar as portas das drogas.

ESPIRITO SANTO

70% dos homicídios estão diretamente ligados ao tráfico de drogas.

DROGAS E VIOLÊNCIA

AJUDE A POR UM FIM NESTA HISTÓRIA

De cada 100 homicídios ocorridos no Espírito Santo, cerca de 70 estão diretamente ligados ao tráfico de drogas. Quem compra drogas acaba financiando a violência. E um dia, você pode ser vítima dessa mesma violência. Pense nisso.

ESPIRITO SANTO